



*...Não é bom que o homem esteja só...*

“Acredito que na vida de todos os homens [...] um dos elementos mais dominantes é o desejo de estar dentro do círculo e o terror de ficar de fora”.

C.S. Lewis

Marcelo A. B. Morandi  
IPJG – 06 de junho de 2010

- A inclusão é um tema na moda
- É “politicamente correto” se falar em inclusão
- Todos nós queremos “fazer parte”

orkut beta  
twitter



[...]

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS





- Todos nós fazemos parte de um ou alguns círculos (amigos, trabalho, igreja, clube...)
- “círculo fechado” – o desejo de pertencer a um grupo, de preferência um grupo exclusivo

*... De todas as paixões humanas, a do círculo fechado é a mais habilidosa em fazer um homem que ainda não é muito mau praticar todo tipo de maldade.*

C.S. Lewis



*“Nos estudos sobre psicologia das massas temos a resposta. É o que chamamos de efeito manada, em que pessoas consideradas normais recebem certas informações e passam a atuar em bando, como uma manada. É como as torcidas de futebol, um fenômeno grupal. Dentro da massa, os indivíduos deixam de lado a moral e a ética, que freiam a impulsividade. As circunstâncias fazem com que ele renuncie aos seus valores e embarque na proposta coletiva de um líder - e essa proposta circula rapidamente dentro do grupo. É um caso de violência instrumentalizada”.*

João Figueiró – Psicoterapeuta

O efeito colateral da nossa necessidade desenfreada (pecaminosa) de nos sentirmos parte de um círculo exclusivo, é a **exclusão** dos “diferentes”.

## Mateus 15 – “A mulher cananéia” (dupla exclusão)

**21** ¶ Partindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom. **22** E eis que uma mulher cananéia, que viera daquelas regiões, clamava: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada. **23** Ele, porém, não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, aproximando-se, rogaram-lhe: Despede-a, pois vem clamando atrás de nós. **24** Mas Jesus respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. **25** Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me! **26** Então, ele, respondendo, disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos. **27** Ela, contudo, replicou: Sim, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos. **28** Então, lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E, desde aquele momento, sua filha ficou sã.

## João 9 – “A cura de um cego de nascença”

“A transformação do *excluído aceitável* em um *incluído expulso*”

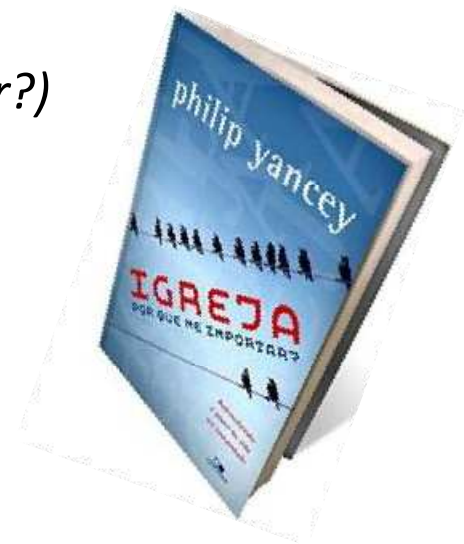
- O cego fazia parte da paisagem da saída do templo
- Era naturalmente excluído por sua condição “pecaminosa”
- Era “conhecido” pelo seu rótulo
- A sua condição (de excluído – pecador) alimentava a existência do círculo fechado dos “sãos”
- “Jesus chama de pecado aquilo que geralmente é considerado virtude, principalmente nos círculos religiosos [...] Ao aceitar os rejeitados, Jesus destacou a natureza pecaminosa dos seres humanos e dos sistemas que os excluíram”  
(Miroslav Volf, *Exclusion and embrace*, 1996)
- O ex-cego encontrou a paz em meio à expulsão, a excomunhão e “exclusão social”.

Se ser incluído é compor uma sociedade que mantém a segregação por meio de muros e de guerras, então podemos dizer com toda convicção, “inclua-me fora desta”.

(Inclua-me fora desta: João 9 e a missão integral . Orivaldo P. Lopes Jr.)

“No começo de minha peregrinação de volta à igreja, cometi o erro de procurar intencionalmente igrejas compostas de gente como eu. Procurava uma congregação no meu nível de preparo acadêmico, com meu pano de fundo de conhecimentos bíblicos e meus gostos [...] Repetia o erro da igreja de minha infância, que procurava abafar qualquer sinal de diversidade [...] A base cristã para a comunidade – o amor reconciliador de Deus – transcende todas as diferenças [...] O que temos em comum vem primeiro; as questões que nos dividem, vêm depois [...] Surge a família de Deus, na qual *unidade* não quer dizer *uniformidade* e *diversidade* não significa *divisão* [...] Nos esquecemos que a igreja cristã foi a primeira instituição na história do mundo a nivelar judeus e gentios, homens e mulheres, escravos e livres [...] Agora, quando procuro uma igreja, olho para as pessoas sentadas ao meu redor. Tenho muito que aprender [...] Procuro propositadamente uma congregação de pessoas *não* parecidas comigo.”

*Philip Yancey (Igreja – Por que me importar?)*



*“Viver com os santos nos céus,  
Ó que glória!  
Viver com os santos na terra  
– Bem, isso é outra história”  
Anônimo*



Que comunidade  
(somos) e queremos  
ser?!